JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 6 de Abril de 1881

Num. 71

No plano das nossas promessas, como haviamos-nos comprometido a desenvolver alguns principios que mais condicêssem com a nossa vida social e politica, aproveitemos os factos recentes, embora religiosos, de alta transcendencia, para conversarmos um pouco.

Quem observasse, pela primeira vez, a trasladação da nossa imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, venerada na igreja do Menino Deus, para a igreja matriz, e visse o povo immenso que acompanhava-a penitente, formando uma segunda procissão, com vellas accesas, e alguns penitentes ajoelhados e outros carregando pedras consideraveis, admirar-se-hia, sem duvida, dessa fé sublime, que irradiava daquellas fronte convictas da virtude do principio que acatavam.

Na realidade, nós mesmos que somos filhos deste torrão abençoado, que aqui respiramos o primeiro ar da vida, que vimos sempre a aurora brilhante, o céu recamado de estrelas fascinadoras, que gosamos a paz de irmãos e temos diante dos olhos uma natureza

virgem e surpreendente, nós mesmos fomos tomados de extasis, observando este anno a descida da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da sua capella para a igreja matriz.

O corpo de penitentes era tres vezes maior do que a procissão que trazia a imagem.

Os céos, como contemplando jubilosos a população do Desterro, que rendia homenagem ao principio da fé, cobria-se de estrellas, e realçava brilhantemente a luz dos penitentes.

Foi uma noite de triumpho para a igreja catholica, que admite as imagens.

A nosso ver, só sentimos uma falta, é o não conhecimento desenvolvido da doutrina christã no espirito do povo.

Isso porém pertence á igreja, e ella tem os seus delegados que são os padres.

Que a consciencia seja alguma cousa na practica dos deveres, e o pensamento suba um pouco acima do mundo para conhecer a verdade.

Louvamos a fé, louvamos essa grande concurrencia, que transforma completamente a nossa capital todas as vezes que temos aquella admiravel procissão.

Porém si louvamos o principio, se acatamos a historia, se temos diante dos olhos o martyrio, as lutas, a sangue, o sacrificio, o fel que bebeu o homem do Calvario, condemnamos no entretanto a forma exagerada, os abusos do principio.

Deus quer o coração e a mente reflectidos, quer uma homenagem justa e meritoria, devoção sincera, o amor e a caridade.

O nosso povo resente-se muito da falta de doutrina christã: os exemplos máos pullulão, até da parte dos que mais obrigados são a condemnal-os.

Quem não se terá admirado da fé de um povo que vejeta em materia de religião, e que se alguma cousa sabe de seus deveres moraes e religiosos é que uma imagem representa o proprio Deus, e tributa-lhe quasi adoração, destruindo assim a verdade, a transcendencia sublime da sua devoção.

Applaudimos a fé popular, somos da opinião de Chateaubriant que quer respeitadas as crencas populares. Applaudimol-a de coração, e somos o primeiro a louval-a, porém pe-

FOLHETIM

44

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO

DE

ALFREDO CAMPOS

XI

Quando mesmo Marceau não tivesse feito mais que ensinar-lhe o caminho do trabalho, é certo que, ainda assim, deve apertar com jubilo a mão do homem que cerrou os olhos do pae quando morreu, e que sustenta a esposa e os filhos. A esta censura merecida, Mauricio, que alguns dias antes se teria fatalmente irritado, calou-se e córou.

Tudo isto constituia um d'estes romances muito numerosos ha cerca de quinze annos, e que felizmente se vão tornando mais raros, de dia para dia. N'esse tempo fallava-se com desdem e quasi com desprezo do dever e da fami-

lia. Em compensação exaltavam-se as paixões, attribuindo-lhes uma missão divina.

N'este romance, como em tantos outros publicados n'esta epocha, depois de ter calcado aos pés todos os ridiculos prejuizos de que se compõe a educação, depois de se ter collocado em face da sociedade como um Ajax insultando os deuses ou antes como um Solon, que devia regenerar-a pelo exemplo da sua vida, depois de ter sustentado uma luta encarnada contra as instituições, acabava sempre por dar um passo em falso e perder a coragem. Desesperado dos homens e das coisas, indignado contra uma sociedade corrompida, que se esquivava a receber as leis do seu orgulho e os oraculos do seu genio, refugiava-se, para a punir no extremo do suicidio, como no unico paradeiro dos corações grandes e das almas formosas. Como, porém, não queria confessar-se vencido, tentava ainda occultar á sua culpa e a sua agonia, mandando ao céu e á terra um grito de raiva, um brado de desafio.

Todas estas bonitas coisas que fazem a admiração de uma geração inteira, eram escriptas em estilo sonoro e guindado, semelhante aos piões que o bondoso conselheiro fabricava em Nuremberg.

Mauricio encontrava em livros d'essa ordem a imagem fiel das ideias que, longo tempo, o haviam devorado e que, embora adormecidas, podiam ainda despertar ao menor sopro da imprudencia. Com taes leituras o olhar animava-se-lhe d'um fogo sombrio e sinistro; a voz tomava, pouco e pouco, um accento terrivel e ameaçador. Tanto se identificava com os heróes cujas imprecações lia, que até julgava estar fallando em seu nome; o genio do mal prendi-o inteiramente.

Magdalena escutava-o tremendo, Thereza com sincera admiração, Ursula com ar apavorado, e Pedro Marceau com modo um pouco zombador. Mauricio quando acabava, lançava o livro sobre a meza e olhava para o seu auditorio, com ar de triumpho e de curiosidade. O seu olhar parecia interrogal-o.

—Que demonio! dizia Ursula; que punhado de tolices! Pois esse maldito quer indireitar o mundo e nem sabe governar a sua vida!

—Mauricio, disse Pedro Marceau, o homem que não tem outro caminho a seguir no mundo, além do de pôr termo a vida, é sempre um heróe triste. Os homens de merecimento teem sempre algum papel a desempenhar, a questão é escolherem-no a caracter. E eu, que sou apenas um artista, tenho em maior preço o trabalho dos meus dois braços do que todas as palavras bombasticas d'esse livro enfadonho.

Thereza confessou ingenuamente que nada havia comprehendido; Magdalena applaudia em silencio, com o olhar, as palavras de Ursula, de Pedro Marceau e de Thereza. Mauricio, entontecido pelo estranho successo da sua leitura, pegou no chapéo e sahio. Todavia não foi perdida para elle aquella noite. Tanto que se achou só, depois de ter dado curso á sua colera; depois de ter qualificado, como se pôde imaginar, a intelligencia d'Ursula, de Thereza e de Mauricio; depois de ter esgotado

dindo egualmente aquelles que estão especialmente incumbidos de derramar a lição religiosa, de fazerem a verdadeira luz.

Queremos o dever, porém o dever no justo, o dever no honesto.

Domingo passado teve lugar a volta da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja matriz, para sua capella, do Menino Deus.

A concurrencia foi cons. ~~and~~el.

Pregou no encontro, o vigario de Tijucas, e à noite, no Calvario, o rev. conego Eloy de Medeiros.

Ambos os discursos estiverão animados, e revellarão os oradores muita intelligencia e practica da tribuna sagrada.

Por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente, foi designado para exercer as funcções de secretario da instrucção publica, o nosso patricio, professor avulso do Atheneu, Silvio Pellico de Freitas Noronha.

Comprimntamos o novo secretario da instrucção publica.

Nessa mesma data encerrãrão-se os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Esperamos anciosos a execução da reforma da instrucção publica, votada pela nossa assembléa.

A' testa dos nossos negocios publicos, s. ex. o sr. dr. Chaves, illustrado e pratico nos servicos administrativos, tudo esperamos, afim de vermos realisados os altos esforços da provincia e daquella assembléa, no sentido de tornar a nossa instrucção um facto real.

O illustre inspector geral tudo invida para o melhor effeito da reforma.

Assiduo, trabalhador e de intelligencia esclarecida s. ex. o sr. presidente da provincia, tem nesse illustre empregado, o melhor auxiliar para seus louvaveis empenhos.

Estamos cansado de chamar a attenção do sr. presidente da camara para o estado pestilento da fonte da bulha.

Todas às noites, um batalhão de mulheres, moradores naquellas immediações, vão das 10 às 11 horas, fazer alli o despejo de suas casas.

Ora isso é bastante prejudicial á saude publica.

Em uma dessas noites, apreciava impassivel, na esquina da rua do coronel Machado, um cidadão *policimau*, aquella caterva que se dirigia á fonte para o dito fim.

Providencias! providencias...

Domingo, 10 do corrente haverá exposiçào dos trabalhos de desenho dos alumnos da aula do nosso distincto patricio, Manoel Francisco das Oliveiras, no salão do edificio, onde funciona a sociedade Philharmonica Commercial, das 9 horas da manhã às 8 da noite.

Domingo ultimo teve lugar o offerecimento pela sociedade *Diabo a quatro* á sociedade musical *Lyra Artistica* de uma bandeira.

A este respeito escrevem-nos o seguinte:

Domingo presenciamos uma seremonia tocante. Duas sociedades, a *Lyra Artistica* e *Diabo a Quatro*, davão-se as mãos e o abraço da fraternidade, fazendo um pacto de amizade santificado com a benção de um sacerdote da lei de Christe.

Às 11 1/2 horas da manhã, reunida a dire-

ctoris da sociedade *Diabo a Quatro* em casa de um de seus membros, alli compereceu pouco depois a *Lyra Artistica* encorporada. O fim desta reunião, era a entrega de um estandar-te novo, offerta que a sociedade *Diabo a Quatro* fazia a sua co-irman, em signal de gratidão pelos servicos gratuitos que esta lhe prestára nas lides carnavalescas.

Antes que o vice-director do *Diabo a Quatro* entregasse a bandeira ao director da *Lyra Artistica*, dando-lhe um abraço como signal da amizade que une as duas sociedades, o sr. padre mestre vigario de Tijucas Grandes, benzeu a referida bandeira conforme o rritual.

Em seguida, o director da *Lyra Artistica* tomou a palavra, e agradeceu a distincção que a sociedade que dirige acabava de receber da parte de sua co-irman o *Diabo a Quatro*, terminando pondo á disposiçào desta os servicos d'aquella, sempre que os necessitasse.

Um socio do *Diabo a Quatro*, em nome e da parte da directoria, agradeceu as frases lisongeiras que se acabavão de ouvir; disse algumas palavras de animação aos artistas, fazendo sentir que o trabalho enobrece o homem, terminando pelos protestos de união e fraternidade.

Então, s. reverendissima o sr. vigario levantou sua voz, pedindo á sociedade que recebia a bandeira que acabava de ser abençoada em nome de Deus, que a não profanasse em orgias ou acções menos dignas de uma sociedade com fins tão licitos e uteis como erão os da *Lyra Artistica*, o cultivo da musica.

Depois de se haverem tocado algumas peças, seguiu a referida sociedade em passeio

contra elles os epithetos, que lhe fornecia o dictionario do desdem e da humilhação, Mauricio foi levado a acreditar que elles tinham pensado como pessoas de juizo. Mais tarde encontrou, no quarto de Magdalena, Marceau e sua esposa. A serenidade e a ventura dos dois ensinaram-no a amal-os. Até as proprias criancinhas, que a principio lhe incitavam a paciencia e o mau humor, despertavam-lhe agora uma ternura inesperada. Tomou-as sobre os joelhos, acariciou-as, entreviu, abraçando-as as alegrias da familia.

Mauricio ia, assim, livrando-se da onda lamacenta, que o tinha arrastado; poucos esforços mais o tocara a praia. Já sacudia a lama dos pés, e se elevava para as regiões serenas.

Aquella existencia laboriosa e retirada tinha as suas distracções e os seus prazeres, como por exemplo o theatro, a que Mauricio e Magdalena iam algumas vezes.

Uma noite estavam na *Opera*. Cantava-se o *Guilherme Tell*. Mauricio, nos seus dias de esplendor nunca passara uma noite no

theatro sem sentir um grande aborrecimento.

No meio dos frivolos despropósitos dos seus companheiros de loucuras, mal poderia entrever o que ha de embriagador na musica, n'esta forma da imaginação, tão vaga e tão rica; nunca os accentsos d'uma voz melodiosa o tinham transportado ás regiões da paixão e da scismadora melancolia.

Mas agora, sentado ao lado de Magdalena, só com ella, porque ninguem, da multidão que os cercava, lhes lançava um olhar affectuoso, ouvia elle o ultimo canto de Rossini, escutava aquelle doce suspirar do mavioso cysne, como se ouvisse uma lingua nova, cujo sentido se lhe revelava pela primeira vez. A principio sentiu-se deliciosamente commovido, depois entusiasticamente penetrado da sympathia do bello poema. Os suspiros d'Arnold, no momento em que tem conhecimento da morte de seu pae, accordaram-lhe a recordação do Cavalheiro morto, sem que, uma ultima vez, lhe tivesse apertado a mão desfalecida. O juramento dos cantões conjurados para a commum eman-

cipação despertou-lhe, no coração, uma fibra, até alli muda—o amor da patria e da liberdade.

Todos as nobres ideias se iam encadeando, por que, quando uma d'ellas se apodera da nossa consciencia, ella chama as suas irmãs com mysteriosa voz, e abre-lhes a porta dos novos dominios. Mauricio não pôde deixar de se censurar a si proprio. Perguntou-se que tinha feito pela patria e pela familia.

Tracava, no entretanto, algumas palavras com sua prima, mas pela tristeza da voz, pela distracção do olhar, Magdalena comprehendia bem que elle não dizia quanto sentia, e conservava-se silenciosa para o não perturbar. Estava a noite estrellada, quando depois do spectaculo voltaram a casa, entretendo-se com as suas emoções Mauricio, escutando Magdalena, descobria novas fontes de admiração que lhe haviam escapado. Em casa, dominado pela profunda impressão da opera, não deixou sua prima para ir fechar-se no quarto; abriu a janela e permaneceu alguns momentos a contemplar o céu, cuja

serenidade parecia reflectir-se—lhe no peito, no coração e na alma. Depois veio sentar-se ao lado de Magdalena, que para coroar aquella poetica noite, lhe pediu que lesse o *Guilherme Tell*, de Schiller. Obedeceu com alegria. Logo apoz as primeiras paginas transformou-se-lhe a voz, como por encanto, e tomou um accento de unção, que Magdalena escutava com embriaguez. Parecia tranfigurar-se, ao passo que se adiantava na narrativa da maravilhosa emancipação d'um povo inteiro. A fronte parecia illuminar-se-lhe com doces reflexos e o olhar animava-se-lhe de celestes esperanças.

Desapparecia o homem velho, e Magdalena contemplava com orgulho o novo homem, que tinha na sua presença. Devia ser muito fecunda aquella noite.

peias ruas desta cidade, ostentando desfraldada sua nova bandeira, e acompanhado pela directoria e alguns socios do *Diabo a Quatro*.

REMEDIO PARA HEMORRHOIDAS

Um nosso amigo, que soffria d'esse mal, estando um dia muito incommodado, encontrou allivio aos seus incommodos, escrevendo o seguinte soneto:

O grande capitão da tenca gente,
que viu o claro Pérgamo cahido,
e o troyano valor enfim vencido
do astucioso Grego armipotente;

que dos seus patrios lares cruelmente
foi pelo injusto fado repellido,
e por mar e por terra perseguido
de Juno pela colera vehemente;

jamais fôra da fama celebrado,
pois do suberbo Pyrró estremecera,
e ante o laercio herde famigerado;

jamais na Italia a Turno combatera,
nem da moça Lavinia fôra amado,
si do mal de hemorrhoidas padecera !

X.

Assegurou-nos o nosso amigo que quando fechou o soneto, achava-se completamente alliviado, e que d'ahi em diante sempre se medicou compondo sonetos historicos, mais ou menos *positivos*.

Os nossos leitores que soffrerem do mal já conhecem o remedio: applicuem-se á litteratura e façam sonetos.

A receita é gratis....

CONSULADO PROVINCIAL

Arrecadação do mez de março proximo findo:

Renda geral.....	7:294\$699
» especial.....	252\$288

	7:546\$987

Mesmo mez em 1880:

Renda geral.....	6:218\$905
» especial.....	309\$026

	6:526\$931

DIZIA-SE HONTEM...

...que o 1º candidato apresentado pelo circulo do sul, encontra hoje grande barreira a vencer com a pretensão do sr. Luz...

...que vamos assistir a uma luta ingente de dois gigantes...

...que um, é por demais conhecido nas idéas, de momento...

...que outro, reflectido, porém longe de nós e pouco dado a lembranças de terra...

...que a lei directa veio trazer serias complicações ás cousas...

...que a maior parte do povo, no caso de votar, observando as luctas quotidianas de apresentações de deputados, descreê dos ditos apresentações e chama-se ao silencio.

...que muitos eleitores influentes de um candidato, não respondem, quando se lhes pergunta: com quem votam?...

...que esse mutismo denota dubiedade, e vai em prejuizo do 1º candidato...

...que este, julgando caminhar por bom trilho, escolheu o circulo do sul, deixando ao sr. Taunay, o do norte, onde s. ex. não é conhecido...

...que o illustre excellentissimo sesá, neste casa, madeira de encher, apesar de se fazer acompanhar por *verdadeiros elementos*...

...que no circulo do sul encontrar-se-ha o sr. Oliveira com o sr. Luz, o sr. Luz com o sr. Oliveira e este com o sr. Luz e o sr. Taunay...

...que o penultimo, tendo grande *projeção*... cegará aos outros dois...

...que o sr. Oliveira, attendendo ás relações politicas com o sr. Luz, não cessa de *recommendar* a pretensão deste ao eleorado...

...que, apesar de todos os pezares, ha 99 probabilidades com uma em como o sr. Luz sabe eleito deputado geral por um dos dois circulos...

VARIEDADE

A ILHA DESERTA

(Vertido do Alemão)

(Conclusão)

Outros inebriados pela doçura de sua felicidade, não ousão pensar na ilha deserta, com medo de amargar a suavidade do goso actual, e passam como ébrios de um á eutro prazer, até estar concluido o seu tempo e serem atirados; lastimão-se e deplorão sua cegueira, agora, porém, é tarde, e entregão-se sem misericordia á miseria que esperavão e que por meio da sabedoria não quizerão prevenir.

Esta narração encheu de medo o espirito do rei; elle temeu pela sorte de seu antecessor e desejou ardentemente evitar semelhante desgraça.—Vio com espanto que de seu curto anno já uma semana havia decorrido, e que davia apressar-se em aproveitar melhor para seu governo o resto desse die.

—Sabio vizir, disse elle, declarastes minha sorte futura e a curta duração do meu reinado; peço-vos, porém, que me digais ainda o que devo fazer si quizer furtar-me á miseria do meu antecessor.

Lembraí-vos senhor, de que chegastes nã á nossa ilha: pois do mesmo modo sahireis e jámais voltareis.

Ha apenas um unico meio possivel de prevenir a desgraça com que vos ameaça o desterro n'aquella terra, é tornal-a fertil cheia de habitantes. Isto é permittido por nossas leis e vossos vassallos são perfeitamente obedientes e vão para onde os enviardes, Mandai tambem para lá grande numero de trabalhadores e transformai em terreno fertil os seus campos desertos.—Edificai grandes armazens e enchei-os de todos os viveres necessarios.—Em uma palavra, preparai um novo reino cujos habitantes esperem com alegria vosso desterro.

Mas apressai-vos, aproveitai todos os instantes, porque o tempo é curto e quanto maior porção de vossa futura morada cultivardes tanto mais feliz será alli vossa residencia. Pensai que vosso anno finda-se amanhã e aproveitai a liberdade como o mais prudente fugitivo que quer evitar perdel-a de novo.

Si tardais ou despresais meu conselho, ex tals perdido e uma longa miseria será o vosso destino.

O rei era homem drudenie e as palavras que ouvira derão azas á sua resolução e actividade. Mandou ajustar grande quantidade de seus vassallos que alegremente partirão para a ilha e metterão mãos á obra com zelo.

A ilha começou á tornar-se bella e antes de findos seis mezes ostentava-se uma formosa cidade sobre sua florida planicie.

Comtudo, o rei não moderou seu zelo e enviou sempre mais habitantes para lá.—Estes, mais alegres que os primeiros, ião para uma terra tão dem cultivada que seus parentes e amigos habitavão.

Entretanto o fim do anno aproximava-se. Os reis precedentes tinham tremido de medo desse fatal momento: este, porém, esperava-o com impaciencia, porque iria então para sua terra, onde elle por sua prudente aetividade construiu uma duradoura haditação

O dia fixado raiou finalmente.

O rei foi agarrado em seu palacfo, privado de seus diamantes e vestes reaes e trazido para o navio inevitavel. Apenas desembarcou na praia da nova ilha, logo os habitantes appressarão-se á ir ao seu encontro, receberão-o com as maiores honras e em lugar de diadema, cujo esplendor dura apenas um anno, ornarão-lhe a fronte com uma grinalda imarcessivel.

O Omnipotente recompensou sua sabedoria dando a immortalidade aos seus subditos e fazendo seu rei para sempre.

O rico bemfasejo é Deus. O escravo que seu senhor despede é o homem desde que nasce; a ilha onde elle aporta é o mundo; os habitantes que vem receber-o alegremente são os pais que cuidão de sua nudez. O Vizir que o instrue acerca do triste destino que lhe está reservado, é a sabedoria. O anno de seu reinado é a breve duração da vida humana, e a ilha deserta para onde elle será conduzido é o outro mundo. Os operarios que elle para lá envia são as boas obras que elle pratica durante a vida.

Os reis, porém, que ao contrario deste, não reflectem nas desgraças que os esperão são aquelles homens insensatos que somente se occupão com prazeres mundanos e que nem um só momento da vida pensão na morte. Elles serão castigados com a eterna desgraça porque apparecem diante do throno do Altissimo com as mãos vãs de boas obras.

DECLARAÇÕES

CLUB 1.º DE MARÇO

A recita correspondente ao mez de Março terá lugar no dia 7 do corrente, com a representação da peça, em 3 actos, intitulada

NOVELLA EM ACCÃO

e a engraçada comedia em um acto denominada

RATO, 22, TERCEIRO, ESQUERDO.

Os cartões recibos podem ser procurados em casa do sr. thesoureiro, rua da Constituição n. 5, (loja) no dia 5 em diante, e no dia do espectáculo no theatro, no meio-dia até ás 6 horas.

Os socios da *Fraternal Beneficente e Club 19 de Junho* que não assistirão á assembléa geral da junção das sociedades, podem reclamar do sr. thesoureiro os seus cartões, assignando a respectiva acta que se acha em mão do mesmo sr.

O 2º secretario, G. Wendhausen.

AO PUBLICO

A comissão nomeada para dar parecer sobre a possibilidade de organisar-se uma companhia que substitua a actual empresa de bonds d'esta cidade, reúne-se quinta-feira 6 do corrente ás 5 horas no *Club 12 de Agosto*; convida portanto aos interessados a assistirem a referida reunião.

Desterro, 5 de Abril de 1881.

PRIMEIRA

grande loteria da côrte

Relação dos 5 e ½ numeros pertencentes aos 32 socios.

116,501-319,404-318,691-416,680-016,401

217,403 (meio bilhete)

e outro meio pertencem aos 3 socios Saldanha Filho, Euphrasio Cunha e Jacintho Feliciano da Conceição.

O depositario

Major Fernando Antonio Cardoso,

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participão ao commercio e ao respeitavel publico desta capital e do interior, que acabam de estabelecer no largo de Palacio n. 5, por baixo do antigo hotel Trajano, uma loja de fazendas, armario, joias e perfumarias, onde esperão merecer a benevola protecção das pessoas que a quizerem honrar com sua freguezia.

Desterro, 5 de Abril de 1881.—Blum & Saldanha.

ANNUNCIOS

EM SÃO JOSÉ

Vende-se uma chacara beira mar, com casa de moradia, agua potavel e de lavar, tendo de frente 46.m 2, situada na Costeira da Ponta, á curta distancia da séde da cidade; é por preço razoavel, e quem a pretender dirija-se á residencia na mesma cidade da viuva D. Carlota Maria das Dôres.

AU BON MARCHÉ

BLUM & SALDANHA

5 Largo de Palacio 5

Neste estabelecimento recentemente aberto, encontra-se superiores diagonaes, casimira e panno preto, camisas de liuho, ditas de algodão, ceroulas de linho, ditas de algodão, lenços de cambraia de linho bordados com iniciaes, luvas de pellica, pretas e de côres e um grande sortimento de joias de ouro e brilhantes.

BREVEMENTE

um grande sortimento de fazendas de tôdas as qualidades, vindo directamente da

EUROPA

O capitão Jesuino Antonio da Silveira, Rosa Eugenio Eduardo, Arthur Olympio Eduardo Peregrino Servita de S. Thiago e o dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, agradecem do intimo d'alma a todas ás pessoas que prestarão o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, irmã, sobrinho e prima, d. Adelaide Eduardo da Silveira, e ao mesmo tempo convidão-as, assim como aos seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandão celebrar hoje ás 7 ½ hoas da manhã na egreja Matriz.

BABADOS

Nesta typographia estão depositados uns babados de seda que foram achados hontem no passeio da alfaiataria do *Bom Gosto*.

Quem for seu dono, e disser a côr, pode vir buscal-os, pagando o presente annuncio.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

PERDEU-SE

Da rua do coronel Fernando Machado á rua do Principe um chalinho de merino preto, bordado e franjado, quem o tiver achado e quizer trazel-o a esta typographia, será gratificado se o exigir.

PERDEU-SE

Na rua do Menino-Deus uma pulseira de coral, encastoada de ouro, quem a tiver achado e leval-a á casa n. 28 da rua Aurea será gratificado.

Typ. Commercial, — rua da Constituição